



1906-1975

**A
R
E
N
D
T**

WINTER SCHOOL 2025

SESSÕES & TEXTOS

KEYNOTE & DISCUSSION LEADERS

HORÁRIO



W I N T E R S C H O O L 2 0 2 5

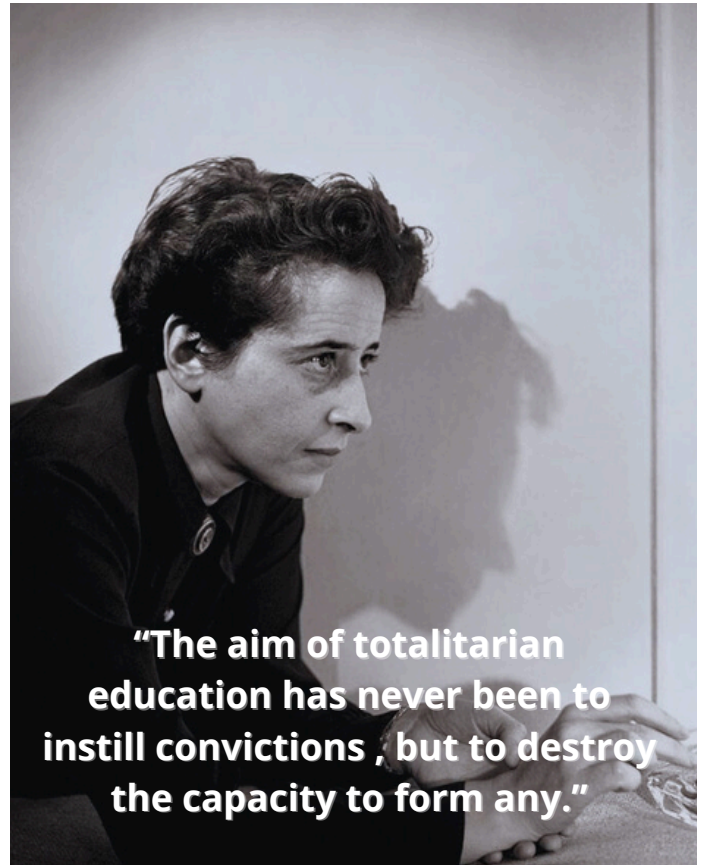


A presente iniciativa visa congregar um grupo de excelentes alunos de Mestrado, Master of Arts (MA) e Doutoramento do Instituto de Estudos Políticos, no âmbito de uma conferência académica dedicada à discussão de temas de teoria política. A dinâmica do evento assenta na leitura prévia de uma seleção de capítulos e artigos académicos, que servirão de base para as deliberações e análises dos participantes.

A conferência será conduzida segundo um modelo formal e rigoroso, no qual todos os participantes assumem o papel de "palestrantes", contribuindo ativamente para um debate dinâmico. O evento terá início com uma exposição introdutória a cargo de um especialista na matéria, seguindo-se intervenções breves por parte dos demais participantes. Estas intervenções serão organizadas em rondas de discussão, moderadas por um líder de debate, cuja função consiste em orientar a conversa, propor questões a serem analisadas e estimular a formulação de novas problemáticas por parte dos participantes.

O formato adotado tem como propósito fomentar um diálogo aprofundado, crítico e construtivo, privilegiando não apenas a exposição e análise das ideias em discussão, mas também a interação qualificada entre os participantes.

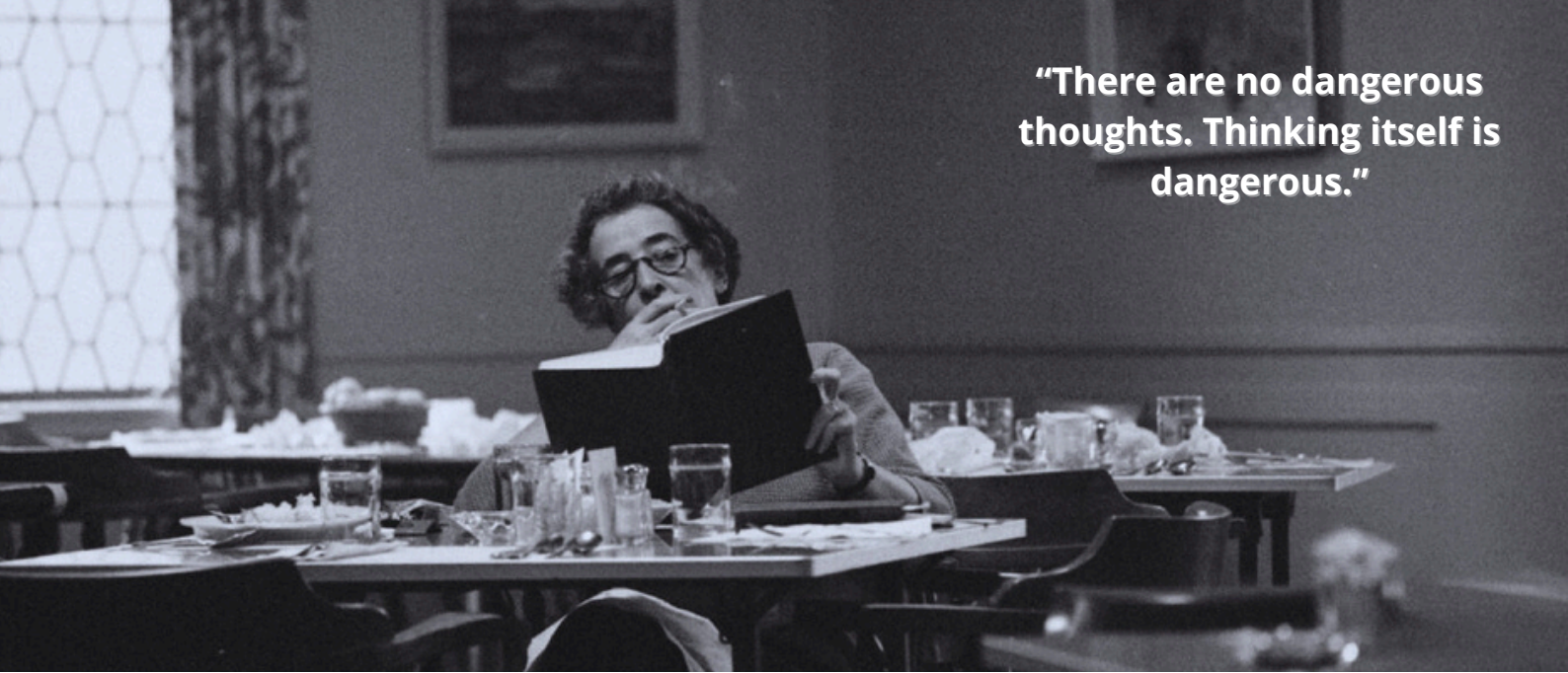
Espera-se, assim, que estes sejam desafiados a refletir, argumentar e fundamentar as suas posições de forma clara, rigorosa e articulada.



COORDENADOR
Orlando Samões

CONSELHO CIENTIFICO
Mónica Dias
Carlos Marques de Almeida
Miguel Morgado

“There are no dangerous thoughts. Thinking itself is dangerous.”



SOBRE

Hannah Arendt (1906–1975) foi uma das filósofas políticas mais influentes do século XX. Nascida em uma família judia alemã, foi forçada a deixar a Alemanha em 1933 e viveu em Paris pelos oito anos seguintes, trabalhando em diversas organizações de refugiados judeus. Em 1941, emigrou para os Estados Unidos e rapidamente integrou um vibrante círculo intelectual em Nova Iorque. Ao longo de sua carreira, ocupou diversos cargos acadêmicos em universidades americanas até seu falecimento em 1975.

Ela é mais conhecida por três obras que tiveram um impacto significativo tanto na academia quanto fora dela. A primeira, *As Origens do Totalitarismo*, publicada em 1951, foi um estudo sobre os regimes nazi e comunista, gerando um amplo debate sobre a natureza e os antecedentes históricos do fenômeno totalitário. A segunda, *A Condição Humana*, publicada em 1958, foi um estudo filosófico original que investigou as categorias fundamentais da vida ativa (trabalho, obra, ação).

A terceira, *Eichmann em Jerusalém*, relatou o julgamento de um dos principais perpetradores nazistas e cunhou o controverso termo “banalidade do mal”. Além dessas obras fundamentais, Arendt publicou diversos ensaios influentes sobre temas como a natureza da revolução, liberdade, autoridade, tradição e a era moderna.

No momento de sua morte, em 1975, ela havia concluído os dois primeiros volumes de sua última grande obra filosófica, *A Vida do Espírito*, que examinava as três faculdades fundamentais da vida contemplativa (pensar, querer, julgar).

HANNAH ARENDT



LISBOA

A passagem de Hannah Arendt por Lisboa em 1941 foi um momento breve, mas crucial na sua trajetória de exílio e fuga do nazismo. Lisboa, na época, era um dos últimos portos de saída da Europa para aqueles que tentavam escapar da perseguição nazi, e Arendt estava entre os muitos intelectuais judeus que buscaram refúgio temporário na cidade antes de partir para os Estados Unidos.


Hannah Arendt, foi presa pelos franceses em 1940 e levada para um campo de detenção no sul da França. Conseguiu fugir e, com a ajuda de redes de resistência chegou a Espanha e, posteriormente, a Lisboa, um importante ponto de trânsito para refugiados. Sob o regime de António de Oliveira Salazar, a cidade de Lisboa era oficialmente neutra durante a Segunda Guerra Mundial, o que permitia que navios saíssem da cidade com destino aos Estados Unidos e América Latina.

Hannah Arendt chegou a Lisboa acompanhada de seu marido, Heinrich Blücher. Embora sua estadia tenha sido curta, Lisboa representou um ponto de alívio e esperança depois das dificuldades vividas na França. Durante esse período, os refugiados costumavam reunir-se em cafés, hotéis e pensões na Baixa e no Chiado, aguardando os seus documentos e a oportunidade de embarcar.

Arendt e Blücher conseguiram embarcar para os Estados Unidos em maio de 1941.

O impacto da fuga em sua obra

A experiência do exílio e da perseguição marcou profundamente o seu pensamento, discutindo temas como a questão dos apátridas e a condição dos refugiados. Além disso, sua noção de “direitos humanos” como algo que deve transcender a cidadania estatal. Ela compreendeu, na prática, que aqueles que perdiam sua nacionalidade perdiam também o acesso a qualquer proteção legal efetiva.



"The sad truth is that most evil is done by people who never make up their minds to be good or evil."

Conferência Inaugural

Diretora Instituto de Estudos Políticos - Prof.^a Mónica Dias (14h00)

Keynote Speaker

Prof. Viriato Soromenho-Marques

Sessão I - 30 de Janeiro

Vita Activa - Prof.^a Ivone Moreira (16h00-17h00)

"De que maneira a ênfase de Hannah Arendt na 'ação' como dimensão central da *vita activa* pode contribuir para a revitalização do espaço público e do debate democrático nas sociedades contemporâneas?"

Sessão II - 30 de Janeiro

Liberdade: O que é? - Prof. João Carlos Espada (17h30-18h30)

"Como Hannah Arendt diferencia a liberdade no sentido político da liberdade no sentido filosófico em *Liberdade*? O que é? e quais são as implicações dessa distinção para a prática democrática?"

Sessão III - 31 de Janeiro

Movimento Totalitário - Prof. André Azevedo Alves (10h00-11h00)

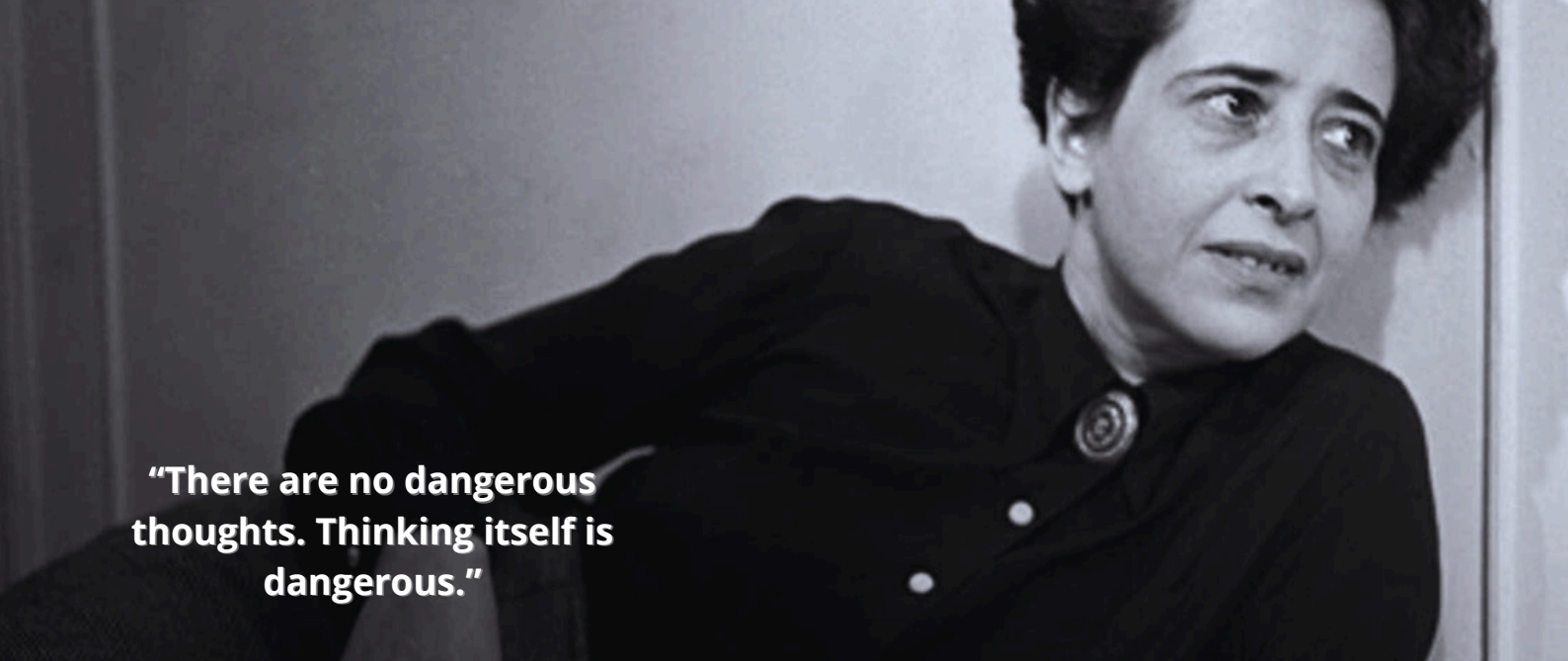
"De que forma a noção de ideologia e propaganda, tal como analisada por Hannah Arendt em *Origens do Totalitarismo*, desempenha um papel fundamental na legitimação e manutenção dos regimes totalitários?"

Sessão IV - 31 de Janeiro

Sobre a Revolução - Prof. João Pereira Coutinho (11h30-12h30)

"Como Hannah Arendt, em *A Revolução*, interpreta a Revolução Americana em contraste com a Revolução Francesa, e de que maneira ela vê o processo de fundação da república americana como uma tentativa de garantir a liberdade política em um novo sistema de governo?"

SESSÕES



"There are no dangerous thoughts. Thinking itself is dangerous."

Sessão V - 31 de Janeiro

O que é a Política? - Prof. Miguel Morgado (14h30-15h30)

"Como Hannah Arendt, em *O que é a Política?*, define a política como uma esfera de ação humana distinta, e quais são as implicações dessa definição para a compreensão da relação entre poder, liberdade e participação cidadã nas democracias contemporâneas?"

Sessão VI - 31 de Janeiro

O Mal - Prof. José Tomaz Castello Branco (16h00-17h00)

"Como a concepção de Hannah Arendt sobre o mal, especialmente no conceito de 'banalidade do mal' em Eichmann em Jerusalém, desafia as noções tradicionais de responsabilidade moral e política, e quais são suas implicações para o entendimento de crimes contra a humanidade?"

Sessão VII - 1 de Fevereiro

Educação - Prof.^a Cristina Sá Carvalho (10h00-11h00)

"De que maneira Hannah Arendt, em sua obra, aborda a relação entre mulheres, educação e participação política, e como suas reflexões sobre a esfera pública e privada influenciam a compreensão do papel das mulheres na política contemporânea?"

Sessão VIII - 1 de Fevereiro

"Nós Refugiados" - Prof. Carlos Marques Almeida (11h30-12h30)

"Como Hannah Arendt, em suas reflexões sobre os refugiados, analisa a perda da cidadania e os direitos políticos fundamentais, e de que forma sua teoria sobre o apatridia desafia as concepções tradicionais de pertencimento e identidade política?"

PROGRAMA

Horário	Quinta	Sexta	Sábado
10h-11h		Sessão III Movimento Totalitário	Sessão VI Educação
30 min		Coffee break	Coffee break
11h30-12h30		Sessão IV Sobre a Revolução	Sessão VII "Nós Refugiados"
12h30		Almoço Winter School	Almoço Livre Winter School
13h30	Check In		
14h-14h30	Sessão Abertura		Visita*
14h30-15h30	Key Note + Q.A.	Sessão V O que é a Política?	
30 min	Coffee break	Coffee break	
16h-17h	Sessão I Vita Activa	Sessão VI O Mal	
30 min	Tea break		
17h30-18h30	Sessão II Liberdade: O que é?		

READINGS

“The aggressiveness of totalitarianism springs only for ideological reasons: to make the world consistent, to prove that its respective supersense has been right.”



Sessão I - A Vita Activa

Arendt, Hannah (2007), "A Condição Humana," in A Condição Humana (1a ed. 1958), Forense Universitária. (Cap. 1)

Sessão II - Liberdade

Arendt, Hannah (2016), "Que é a Liberdade?" in Entre o Passado e o Futuro (1a ed. 1961). (Cap. 4)

Sessão III - Totalitarismo

Arendt, Hannah (1998), "O Movimento Totalitário," in Origens do Totalitarismo (1a ed. 1949), Companhia das Letras. (Parte III, Cap. 2)

Sessão IV - A Revolução

Arendt, Hannah (1998), "The Revolutionary Tradition and Its Lost Treasure", in On Revolution (1st ed. 1963), Penguin.

Sessão V - A Política

Arendt, Hannah (2002), O que é a política? (1a ed. 1993), Bertrand Brasil.
Arendt, Hannah (1967), "Truth and Politics," New Yorker (February 17, 1967).

Sessão VI - O Mal

Arendt, Hannah (2013), "A Casa da Justiça", in Eichman em Jerusalém - Um Relato Sobre a Banalidade do Mal (1a ed. 1963), Companhia das Letras. (Cap. 1)

Sessão VII - Educação

Arendt, Hannah (2016), "A Crise na Educação," in Entre o Passado e o Futuro (1a ed. 1961). (Cap. 5)

Sessão VIII - Nós Refugiados

Arendt, Hannah (1994), "We Refugees" (1st Ed. 1943, Menorah Journal), in Altogether Elsewhere - Writers on Exile (ed. Marc Robinson), London: Faber and Faber, pp. 110-119.
Arendt, Hanna (1959), "Reflections on Little Rock", Commentary.